

Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Junho de 2014

Em Junho o Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu para 108,5 após 107,9 em Maio.

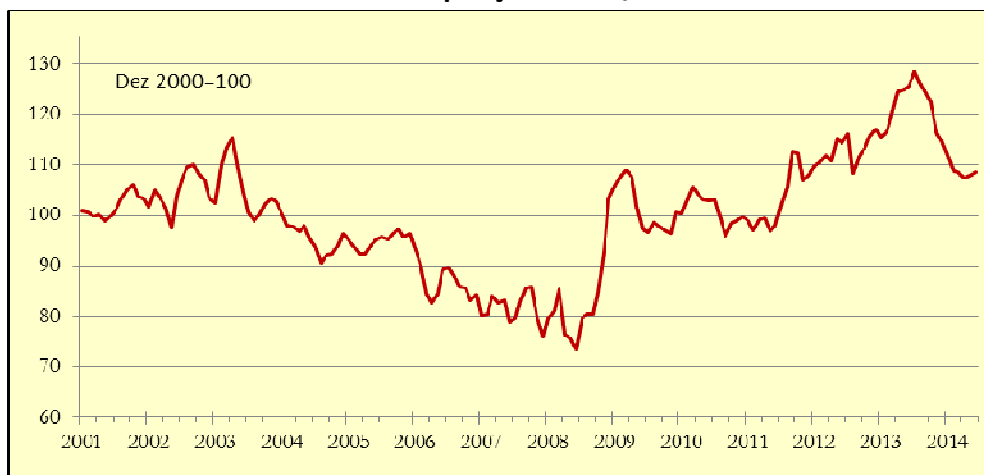
Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100

2013						2014					
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun
128,5	126,2	124,3	122,5	116,5	114,9	111,8	108,8	108,6	107,4	107,9	108,5

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Nota prévia: Este mês incluem-se os dados das Contas Nacionais Trimestrais por sector institucional do 1ºT de 2014 divulgados pelo INE, bem como uma ligeira revisão em alta da previsão para o PIB do 2ºT.

Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica

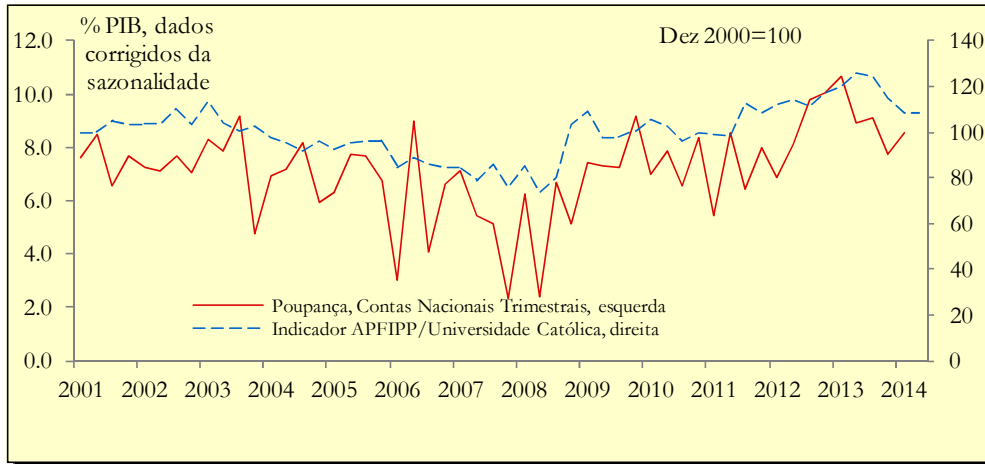


Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

Indicador de Poupança regista nova subida marginal em Junho

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu ligeiramente para 108,5 em Junho após 107,9 em Maio, apontando para uma estabilização da taxa de poupança das famílias em percentagem do PIB durante a primavera.

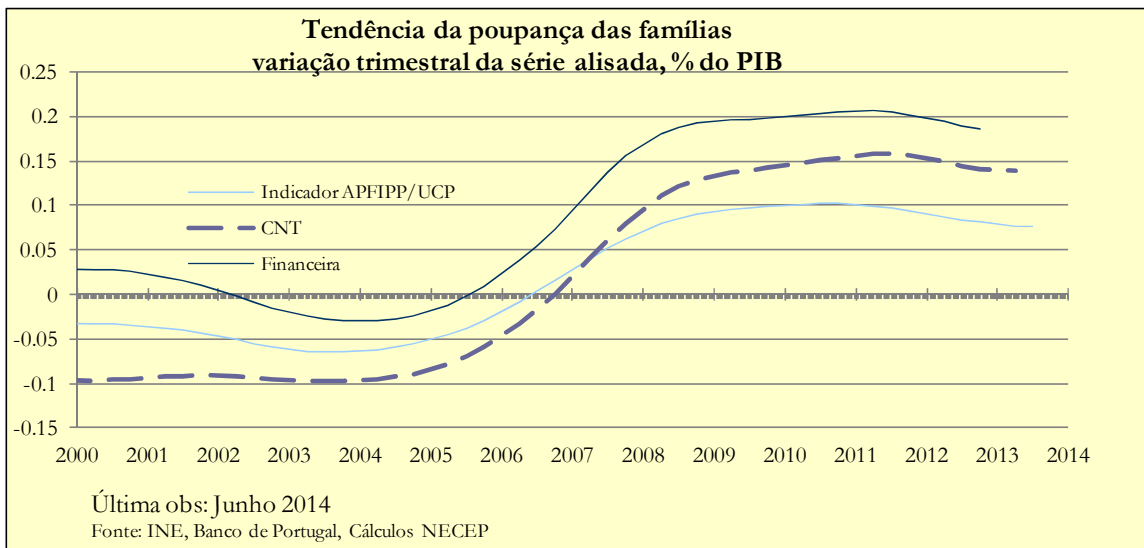
Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores

Com os decréscimos que se verificaram no Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica nos últimos meses, este assumiu uma tendência descendente, medida pela variação trimestral das séries alisadas, da poupança das famílias, depois de se ter mantido durante vários anos em níveis historicamente elevados. As subidas marginais do Indicador em Maio e Junho ainda não foram suficientes para inverter esta tendência, podendo indicar antes uma estabilização.

Gráfico 3: Tendência da Poupança das famílias, variação trimestral da série alisada, % do PIB



Fonte: INE, Banco de Portugal, Cálculos NECEP

09 de Julho de 2014

Nota metodológica sobre o Indicador

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- CNT refere-se às Contas Nacionais Trimestrais, séries com detalhes da Procura, do saldo externo, Capacidade / Necessidade Líquida de Financiamento e Emprego.
- A Poupança Financeira refere-se às estatísticas das Contas Nacionais Financeiras divulgadas trimestralmente pelo Banco de Portugal.
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.